

## FICHA 6 RNQP

VÍRUS: Grupo da degenerescência da videira: **nó-curto** [GFLV00] e **Arabis** [ARMV00]

Nó-curto, clorose infecciosa ou urticado são os nomes comuns para o *Grapevine fanleaf vírus*. Este vírus encontra-se espalhado pelo país com especial incidência nos arquipélagos e no litoral do continente. Nos últimos anos temos assistido a muitas infecções em vinhas-mãe principalmente em Porta-enxertos e mesmo em vinhas de montanha. O nemátode do solo *Xiphinema index* é o seu principal vector.

O *Arabis mosaic virus* é mais raro no país mas já foi detectado no Norte e Centro, mesmo em vinhas-mãe e também em viveiros. O nemátode do solo *Xiphinema diversicaudatum* é o seu vector principal.

### LIMITE MÁXIMO DE SINTOMAS

0% - o material em comercialização não pode apresentar sintomas, para qualquer categoria. As culturas devem estar isentas de vectores.

### ÉPOCA DE CONTROLO

**Viveiros:** de junho a outubro;

**Vinhas-mãe:** máximo até meados de julho (os sintomas tendem a esbater-se durante o ciclo vegetativo)

### SINTOMAS / SINAIS A CONTROLAR

Os sintomas podem ser do tipo malformação infecciosa ou clorose infecciosa

**Nos lançamentos:** entrenós longos e curtos, e em ziguezague; fasciação e achatamento dos pâmpanos que apresentam um tom clorótico que pode variar entre o amarelo dourado ao esbranquiçado;

**Nas folhas:** podem aparecer manchas amarelas ou quase brancas, mais ou menos reticuladas, ou anelares ("panachure"). As folhas podem manifestar deformações muito severas do limbo, dentes afiados, seios peciolares muito abertos, com aspeto de leque;

**Nos cachos:** desavinho e bagoinha

De um modo geral os sintomas dependem muito das variedades mas é comum uma diminuição gradual do vigor das plantas acompanhado de diminuição de produção até à morte prematura da cepa. Pode confundir-se com sintomas de herbicida.

### MEDIDAS A ADOTAR PERANTE O TIPO DE MATERIAL /OU SINTOMAS

**Sintomas em vinhas mãe:** - Colheita de amostras vegetais, na presença do inspector e envio a laboratório;

**Resultado laboratorial positivo:** - Implementação do procedimento referido no ponto 8.7.4 do Capítulo VI, do Manual de Procedimentos, juntamente com o inspector vitícola;

**Sintomas em viveiros:** - Arranque de todas as plantas sintomáticas do lote com sintomas.

**Suspeita de presença de vectores:** deve chamar o seu inspector para a realização de amostragens ao solo conforme procedimento estabelecido no anexo 7 deste manual

### COLHEITA DE AMOSTRAS/FICHA/LABORATÓRIOS AUTORIZADOS

**Em vinhas-mãe:** - Marcar as plantas sintomáticas, colher lançamentos com folhas jovens sintomáticas; Identificação da amostra com o nº da parcela e o nº do OE e envio ao laboratório juntamente com a ficha do laboratório

Laboratórios autorizados: INIAV, VITICERT

### FOTOS DE SINTOMAS



Clorose infecciosa: sintoma num lançamento

Fonte: Anabela Andrade, DRAPC



Malformação infecciosa: fasciação e achatamento do pâmpano

Fonte: Margarida Lourenço, VITICERT



Sintomas em viveiro

Fonte: Fátima Beirão



Aspecto geral de um vinha com nó-curto devido a infestação por nematodes vectores

Fonte: Margarida T. Santos, INIAV